



NOTICIARIO

NACIONAL

BRASILIA — O presidente Costa e Silva instituiu hoje no Ministério da Educação uma comissão especial destinada a apreciar os principais problemas estudantis existentes do Brasil. A comissão deverá dar parecer sobre as reivindicações estudantis propôr medidas para melhor aplicação da politica do governo no setôr e controlar a execução dessas diretrizes.

BELO HORIZONTE — Chove intensamente em Minas Gerais. O município de Rio Pardo foi completamente invadido pelas águas dos rios adjacentes. Várias famílias estão desabrigadas. A prefeitura local enviou um telegrama ao Palácio dos Despachos em Belo Horizonte informando que felizmente não existem vítimas fatais, mas a população está ameaçada por uma epidemia de tifo. As cidades mineiras mais atingidas pelas chuvas torrenciais nos últimos dias são Araxá, Sacramento, Conquista, Divisa, Guaxupé e outras. Ao norte do estado a situação já está melhorando depois do período crítico atravessado em fins do ano passado.

SÃO LUIZ — Reina mais absoluta tranquilidade em São Luiz do Maranhão. Vereadores e o prefeito Epitácio Cafeteira já se entendem perfeitamente estando já praticamente superada a crise politica do município. Os vereadores alegando corrupção administrativa haviam solicitado impedimento do chefe do executivo municipal. O vice prefeito no entanto sente-se traindo pelos edis e prometeu fazer importantes revelações a imprensa sobre a administração do sr. Cafeteira na capital Maranhense.

BRASILIA — A Eletrobras prometeu para 68 substancial elevação do potencial energetico instalado no país. Fontes da empresa destacaram o inicio de operações das unidades adicionais da Usina Peixoto, a inclusão das primeiras unidades geradoras de Estreito e Juquiá e o inicio de operações da Usina de Alegrette.

BRASILIA — O ministério da Industria e Comércio solicitou a confederação nacional da industria subsídios para a elaboração de uma politica industrial global para o Brasil. O titular da pasta coronel Costa Cavalcanti afirmou que esta politica deverá obedecer critérios nacionais e regionais pois um país parco em recursos não pode permitir o aumento indiscriminado da capacidade ociosa e deve tentar aumentar a rentabilidade de investimentos industriais para alcançar mais capacidade comercial.

RIO — O Brasil importou mais em 67 do que propriamente recebeu segundo informação da Cacex De Janeiro a outubro do ano passado as exportações alcançaram 7 milhões de toneladas no valor global de um bilhão e 377 milhões de dólares.

Novo Transplante do Coração foi realizado

A ciência deu mais um grande passo, ao mesmo tempo que deve acabar de vez por todas essa odiosa questão racial que ainda impera em vários países como se vivessemos no inicio do século.

O coração do negro pulsa normalmente no peito do homem branco. Graças a operação-transplante realizada pelo dr. Christian Barnard, o mesmo que efetuou a intervenção idêntica em Louis Waskansky, o qual infelizmente não conseguiu sobreviver após 18 dias.

foi obrigado a indagar de seu paciente de 58 anos se este não se importava em receber o coração de um homem de cor. Pleibarick foi categorico: "não me importa a cor de sua pele. O essencial é que tenha um bom coração". O negro tinha um bom coração e isto leva a conclusão de que quando as coisas apertam o racismo é esquecido.

FOTOS QUE REVELAM FATOS



... A assembléa da CLVP decorreu num clima de muita tranquilidade...

De Paulo VI à humanidade

CIDADE DO VATICANO, 15 (AP) — É o seguinte o texto da mensagem do Papa Paulo VI, expedida, segundo versão em espanhol fornecida pelo Vaticano:

"Dirigimo-nos a todos os homens de boa vontade exortando-os a celebrar o Dia da Paz em todo o mundo, no primeiro dia do ano civil, 1.º de janeiro de 1968.

Seria nosso desejo que, após cada ano, esta celebração se repetisse como presagio e como promessa, no inicio do calendário que me de e descreve o caminho da vida no tempo, de que a paz com seu justo e benéfico equilíbrio seja a que domine o desenvolvimento da história futura.

ASPIRAÇÕES

Pensamos que esta proposta interpreta as aspirações dos povos, de seus governantes, das entidades internacionais que tentam conservar a paz no mundo, das instituições religiosas tão interessadas em promover a paz, dos movimentos culturais, políticos e sociais que fazem da paz seu ideal, da juventude — na qual é mais viva a perspicacia dos novos caminhos da civilização, necessariamente orientados para um pacífico desenvolvimento — dos homens sábios que vêem quanto necessária é hoje a paz e, ao mesmo tempo, quanto ameaçada se encontra.

A proposta de dedicar a Paz e primeiro dia do ano novo não procura classificá-la como sendo exclusivamente nossa, religiosa, isto é, católica. Desejariamos encontrar a adesão de todos os amigos da Paz, como se fosse iniciativa sua própria, a expressar-se em formas diversas, correspondentes ao caráter particular de quantos compreendem quanto formosa e importante é a harmonia de todas as vozes no mundo para a exaltação deste primeiro bem que é a Paz, no multiplo concerto da humanidade moderna.

A Igreja Católica, com intenção de servir e de ser exemplo, quer simplesmente

"lançar a idéia", com a esperança de que alcance não só o mais amplo assentimento do mundo civil, como ainda que tal idéia encontre, em todas as partes, multiplos promotores, capazes de emprestar à "Jornada da Paz", a celebrar-se no inicio de cada novo ano, aquele sincero e forte caráter de humanidade consciente e redimida de seus tristezas e funestos conflitos bélicos, que saiba dar à história do mundo um desenvolvimento ordenado e mais feliz.

"JORNADA DA PAZ"

A Igreja Católica procurará chamar seus fiéis a celebrar a "Jornada da Paz" com as expressões religiosas e morais da fé cristã, mas considera necessário recordar, a todos aqueles que desejarem compartilhar da oportunidade de tal "Jornada", alguns pontos que devem caracterizá-la; e, primeiro entre eles, a necessi-

dade de defender a Paz diante dos perigos que sempre a ameaçam: o perigo da sobrevivência dos egoísmos nas relações entre as nações; o perigo das violências a que alguns povos se podem deixar arrastar pelo desespero, ao não verem reconhecidos e respeitados seus direitos à vida e à dignidade humana; o perigo, hoje tremendamente acentuado, do recurso aos terríveis armamentos exterminadores que algumas potências possuem, neles empregando grandes recursos financeiros, cujo dispêndio é motivo de penosa reflexão ante as graves necessidades que afligem o desenvolvimento de tantos outros povos; o perigo de acreditar que as controvérsias internacionais não se podem resolver pelos caminhos da razão, ou seja, das negociações fundadas no direito, na justiça, na equidade, mas tão-somente pelos das forças espantosas e mortíferas.

PAZ EXIGE NOVO ESPÍRITO

A Paz se funda, subjetivamente, sobre um novo espírito que deve animar a convivência dos povos, na nova mentalidade acerca do homem de seus deveres e destinos.

Um longo caminho ainda é necessário para tornar universal e ativa tal mentalidade, uma nova pedagogia deve educar as novas gerações no mútuo respeito das nações, na humanidade dos povos, na colaboração das gentes entre si e também no respeito a seu progresso e desenvolvimento. Os órgãos internacionais, instituídos para esse fim, devem ser apoiados por todos, melhor conhecidos, dotados de autoridade e de meios idôneos para a sua grande missão. A "Jornada da Paz" deve honrar a estas instituições e cercar seu trabalho de prestígio, de confiança e daquele sentido de expectativa que devem manter vigilantes nelas o sentido de suas gravíssimas responsabilidades, e forte consciência do mandato que lhes foi confiado.

Devemos aqui fazer uma advertência. A Paz não pode estar baseada numa falsa retórica de palavras, bem recebidas porque respondem às profundas e genuínas aspirações dos homens, mas que podem também servir, e por vezes serviram, infelizmente, para esconder o vazio do verdadeiro espírito e de reais intenções de paz, se não diretamente, para ocultar sentimentos e ações de prepotência ou interesse de parte. Tampouco se pode falar, legitimamente, de Paz onde não se reconheçam e não se respeitem os sólidos fundamentos da Paz: a sinceridade, ou seja, a justiça e o amor nas relações entre os Estados e, no âmbito de cada uma das nações, dos cidadãos entre si e com seus governantes; a liberdade dos indivíduos e dos povos, em todas as suas manifestações cívicas, culturais, morais, religiosas; de outra forma, não se terá Paz — mesmo quando a opressão seja capaz de criar um aspecto externo de ordem e de legalidade, senão

o brotar continuo e insuportável de revoltas e de guerras.

A paz não é pacifismo

É, pois, a Paz verdadeira, a Paz justa e equilibrada, no reconhecimento sincero dos direitos da pessoa humana e da independência de cada nação, que convidamos os homens sábios e fortes a dedicar esta jornada.

Assim, finalmente, é de augurar-se que a exaltação do ideal da Paz não favoreça a covardia daqueles que temem dar a vida a serviço do próprio país e dos próprios irmãos, quando estes estão empenhados na defesa da justiça e da liberdade, e que buscam somente a fuga à responsabilidade e aos perigos necessários para o cumprimento de grandes deveres e empresas generosas: Paz não é pacifismo, não oculta uma concepção vil e negligente da vida, mas proclama os mais altos e universais valores da vida: a verdade, a justiça, a liberdade, o amor.

BANDEIRA

É pela tutela desses valores que os colocamos sob a bandeira da Paz e convidamos os homens e nações a has tear, ao amanhecer do novo ano, esta bandeira que deve guiar a não da civilização, através das inevitáveis tempestades da história, ao porto de suas mais elevadas metas.

A Vós, veneráveis irmãos no Episcopado, a Vós, filhos e fiéis queridíssimos de nos sa santa Igreja Católica, dirigimos o convite que acim anunciamos: o de dedicar aos pensamentos e propósitos da Paz uma celebração particular no primeiro dia do ano civil, 1.º de janeiro do próximo ano. Esta celebração não deve alterar o calendário litúrgico que reserva o primeiro dia do ano ao culto da maternidade divina de Maria e ao nome santíssimo de Jesus; porém, estas santas e suaves memórias religiosas devem projetar sua luz de bondade, de sabedoria e de esperança sobre a súplica, a meditação, a promoção do grande e desejado dom da Paz de que o mundo tem tanta necessidade.

DEVER DE PASTOR

Já tereis observado, veneráveis irmãos e queridos filhos, com quanta frequência nossas palavras repetem considerações e exortações sobre o tema da Paz, não o fazemos para ceder a um costume fácil, nem para servir-nos de um argumento de pura atualidade; fazemo-lo porque pensamos que o exige nosso dever de pastor universal; fazemo-lo porque vemos ameaçada a Paz de forma grave (Conclui na última página)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

JOÃO DO MATO

Há alguns meses, estando eu de visita aos meus pagos natais, lá pelo meu pequenino Garimpo do Sapucahy, hoje Patrocínio Paulista, em cujo território lá pelas divisas das Gerais, vim à luz do dia e pela minha terra francana, onde cresci e bebi as poucas luzes da instrução que me tem guiado na vida, tive oportunidade de ler em página completa, longa reportagem sobre esta minha trepidante terra prudentina. Nessa reportagem dizia-se, entre outras maravilhas, que Presidente Prudente possuía o mais perfeito serviço de Assistência Social do Brasil e, quiçá, do mundo. A cidade, estava escrito, não tinha mendigos, pedintes ou desabrigados pelas ruas. Estas eram percorridas diariamente pelas peruas do Serviço de Assistência, para recolher aos abrigos da Instituição quem tivesse fome para ser esta fartada; quem tivesse sede, ter esta saciada; quem estivesse doente ter um leito para minorar seu sofrimento; quem estivesse ao desabrigar, ter à noiter um prato de sopa para aquecer-lhe o estomago e um leito limpo para descansar o cavername deficitario do coeficiente minimo de alimentação.

Em chegando aqui, de volta do escasso cruzeiro, vi que nas ruas mendigos continuavam sua faina e gente vinda lá dos confins das Gerais e do longinquo Nordeste pernoitavam, famintas, ao sabor das intemperies. Nenhuma perua andava catando êsses desgraçados pelas ruas!... Foi isso talvez numa fase de crise da Assistência, acidente comum nos altos e baixos das ações humanas.

Isto ocorreu num passado que já ficou para traz. Esqueçamo-lo.

X X X

Num dia destes, fui visitar a Assistência. E, lá, guiado pela sua incangável dirigente D. Juracy, tive ocasião de ver que, em prédio antigo, com galpões de adaptação novos, funcionam todos os departamentos de perfeito serviço de Assistência pública, isto é, amplos dormitórios com camas higienicas, para homens e mulheres; grande cozinha, sala de refeições, lavanderia, deposito de viveres, tudo perfeitamente em ordem para atendimento dos necessitados.

Mas, pasmem agora, os que por acaso me lerem, a maior dificuldade que ocorre é fazer com que os "hospedes" aceitem um banho de limpeza para ocuparem um bom e bem passado pijama para homem ou camisola para mulher! E, mais, que os indigentes recusam a Assistência, alegando que é ela "muito longe" da cidade. Isto é, preferem passar fome com liberdade nas ruas centrais, divertindo-se com o movimento, a sujeitarem-se à disciplina da hospedaria.

D. Juracy nos disse, em suma, que nossa Assistência Social, à qual o Prefeito Watal tem dispensado o mais amplo apoio, não só economico como moral, está em condições de atender às suas preciepas finalidades. Quer dizer que a perua não cata necessitados pelas ruas; mas, em tendo-se conhecimento de que há desabrigados à mingua de socorro, um telefonemasinho é o bastante para que o atendimento seja imediato.

Obrigado, pelos que sofrem, D. Juracy!

X X X

A motivação do que, mal-alinhadamente retro se lê, é a seguinte: desde que se paralisaram as obras do suntuoso Palácio da Saule que o Governo do Estado está construindo aqui na Avenida Cel. Marcondes, na vizinhança do meu acampamento, a estrutura do imenso prédio passou a ser abrigo de numerosas famílias vindas lá dos confins das Gerais e do longinquo Nordeste tão castigado pela inclemência das secas. A maioria dessas famílias gente boa, trabalhadora e ordeira, à procura de serviço aqui neste Sul abençoado por Deus na regularidade das estações.

Pois bem, um dia destes, esse acampamento de infelizes foi visitado por alguém com autoridade para isso, intimando os acampados a levantarem as mochilas "in continenti", com praso de uma ou duas horas! A mim me pareceu de certo modo deshumano tão exiguo praso para aqueles miseráveis tomarem rumo!... Para onde haveriam eles de ir, assim de chofre, sem teto, sem dinheiro, sem destino?

Mas foram os bons, os honestos, os briosos. Ficou retardado um casal de indesejáveis, cachaceiros e com certeza mal-casados.

Quando de minha visita à Assistência, D. Juracy me informou que tais famílias foram recambiadas para S. Paulo, cujo destino preferiram. E isto às vespéras das colheitas de amendoim, quando o braço aqui escasseia.

O S.O.S. do amigo Macuco, deve entrar logo em ação, para encaminhar para o bom caminho do trabalho essas levas que vêm seduzidas pela nossa fama de cidade e não serem devolvidas para o bulício da capital sedutora e, quasi sempre, traiçoeira.

A D. Juracy, pela sua grande operosidade à frente da Assistência Social Municipal, o tributo do meu respeito e alta consideração.

CALMA

O Seguro de Responsabilidade Civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres, será obrigatório a partir de 1.º de janeiro. Isto é, já. E desde já a Companhia Seguradora Brasileira está preparada para servir você, em todas as principais cidades do Brasil. Converse com o seu corretor. Ele sabe o que é ter uma apólice garantida pela Companhia Seguradora Brasileira. Patrimônio forte. Reservas fortes. É bom você saber disso também, antes de falar com ele. Agora você pode ir, calmamente.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

PRÊMIO E' DE TRÊS MÉDICOS

Do correspondente em São José do Rio Preto

Foram três médicos — os drs. João de Freitas, Antônio Younes e Carlos Eduardo Cabzaz — os ganhadores do primeiro prêmio da loteria de Natal, no valor de três milhões de cruzeiros novos. Aos dois primeiros coube a importância de NCR\$ 1.275.000,00 para cada um e ao terceiro NCR\$ 450.000,00.

Foi o dr. João de Freitas quem comprou o bilhete premiado, guardando-o em seu cofre. O médico ficou sabendo que o bilhete havia ganhado o primeiro prêmio no próprio dia da extração da loteria de Natal. Consultou então os colegas que haviam participado da compra do bilhete e, de comum acordo, resolveram depositá-lo num banco, que o enviou a São Paulo.

Mais tarde, foi autorizado o depósito da quantia na conta dos ganhadores, que não se deram a conhecer até ontem à tarde por causa do sigilo bancário. Em São José do Rio Preto, onde o bilhete foi vendido, a população vinha demonstrando grande interesse, nos últimos dias, em saber o nome do ganhador ou ganhadores dos três milhões.

Como possíveis premiados pela loteria, citavam-se, nas ruas da cidade, o nome de um vereador, o de um gerente de banco e de um funcionário da Prefeitura. Chegou-se a afirmar que os ga-

nhadores eram 80 funcionários do DER-2 e, na tarde de ontem, corriam rumores de que o ganhador era o prefeito de Rio Preto, sr. Lotif João Bassitt, que havia viajado para São Paulo terça-feira à noite.

Para descobrir quem havia ganhado o prêmio, muitos repórteres de jornais e emissoras de televisão foram a São José do Rio Preto.

CHOQUE
O dr. João de Freitas disse que sofreu um choque ao

abrir o cofre e tomar conhecimento, na tarde do dia 23, de que o bilhete estava premiado. "Mas o coração resistiu bem" — declarou o médico, que tem 40 anos de idade e 15 de medicina e não comprou bilhetes de loteria mais do que duas ou três vezes em sua vida. Sobre se continuará a exercer a medicina ou irá dedicar-se a outras atividades, o dr. João de Freitas preferiu dizer que vai "sentar e pensar muito".

Dr. José Luiz Ramos dos Santos

— PEDIATRIA —

Rua dr. Gurgel, 176 — Fone: 2926 — 5163

AUXILIARES PARA ESCRITÓRIO

LOTUS S/A. trevo Rodoviário está admitindo pessoas entre 19 a 25 anos, para exercerem as funções acima.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

moça

PRECISA-SE COM PRÁTICA

Tratar Avenida Brasil, 1261.

Transp. S. Vicente S/A

FUNDADA EM 1937

Transportes Rodoviários: Rio de Janeiro — São Paulo
Alta Sorocabana — Paulista — Noroeste — Araraquense
— Glória de Dourados — e outras praças vizinhas. —

RAPIDEZ — ORGANIZAÇÃO — SEGURANÇA

MATRIZ: São Paulo — Rua dos Alpes, 101 — Fone: 37-6677.

RIO DE JANEIRO: Rua Santos Lima, 5-C — Fone: 49-6630

AGENCIA P. PRUDENTE: Rua Djalma Dutra, 332 — Fone: 3305

Declaração

Stela M. da Câmara Leal Tostes, declara que se extraviou certificado de propriedade n.º 37.6603 de um Sedan Volkswagen, vende, Amazonas do ano de 1.965, em nome de Dr. Marcelo Drummond Tostes, placa 1.52.2110 de Presidente Bernardes, motor n.º B-326.358, que fica portante, sem efeito, estando sendo providenciada a segunda via do mesmo. Presidente Bernardes, 2 de janeiro de 1.968.
ASS. Stela M. da Câmara Leal Tostes

DECLARAÇÃO

Irmãos Kaneko & Cia declara que para fins de direito que perdeu Certificado de Propriedade n.º 980.167, expedido em 06-12-1967, pela Delegacia Regional de Polícia de Pres. Prudente, pertencentes ao veículo marca VOLKSWAGEN, motor n.º B-397.145, de quatro cilindros, fabricado no ano de 1966, tipo PERUA KOMBI, de cor CINZA PRATA, chassi n.º B6-104.497, lotação para NOVE LUGARES, empregado no transporte de Passageiros.
Pres. Prudente, 02 de janeiro de 1.968.
p/ IRMAOS KANEKO

Declaração

Eu, JOSÉ BATISTA, brasileiro, casado, motorista, residente e domiciliado à rua Cel. Albino no 383-fundos, desta cidade, declaro haver perdido minha carteira nacional de habilitação de motorista profissional n.º 24.086 prontuário número 30.058, expedida em 2 de agosto de 1962, em Culabá, Mato Grosso, e registrada sob prontuário n.º 14.203, em 7 de dezembro de 1965, na 14.ª Circunscrição de Trânsito local, e o certificado de propriedade número 817.014, expedido em 25 de março de 1963, pela Delegacia de Polícia local, pertencente ao caminhão marca "FORD", motor n.º 799T-1.740.073, fabricado no ano de 1946, cor verde e preto.
Declaro mais, que os referidos documentos ficam sem efeito, visto estar providenciando a segunda via dos mesmos.
Presidente Prudente, 2 de janeiro de 1968
José Batista Tarifa



A coisa está deste jeito. As 8 horas da manhã, na porta do "Maracujá", um velho me pediu uma esmola. A mim e ao Flávio Araújo. Eu dei 50. O Flávio deu 100.

Faltavam apenas uns 15 minutos para o meio-dia (e isto foi no sábado) fui visitar um cliente que trabalha com sêcos e molhados na Avenida Brasil.

Quando vi chegar o mesmo velho que me pedira a esmola. Tirava dos bolsos abarrotados cédulas e mais cédulas.

E as ia deixando na mesa.

Logo veio um funcionário da firma, separou-as. E contou-as. Deu precisamente 5 cruzeiros novos e 4 centavos. Ou 5 mil e 40 cruzeiros.

Trocava o miúdo por uma nota só.

Aquela era a féria de meio-expediente.

Fiquei estarelecido.

Então fez um cálculo mental: — deve haver no mínimo uns 100 pedintes nas nossas ruas.

Estão alarmados? Contem, ora bolas!

Cada um deles faturando 3 cruzeiros novos em média, quanto dá?

300 cruzeiros novos por dia. Em 30 dias, arrecada-se 9.000 cruzeiros novos.

Sem impostos. Sem INPS, Sem nada.

E' uma atividade lucrativa.

Alguém — quando comentei o fato — me prometeu apresentar um funcionário público que reside em casa alugada. Cujo proprietário do imóvel, é um dos pedintes da praça. Estou só esperando uma prova.

Querem os senhores uma ideia para por término a essa vergonhosa prática que deixa a cidade com ar de Canaa?

O Prefeito, o Juiz, o Delegado, ou quem quiser mais, reunam-se com os quatro diretores das Emissoras de Presidente Prudente. Peçam o irradiação, durante 30 dias, de um "sport", aconselhando o povo a não dar esmolas. Uma série de 15 irradiações diárias. Que serão 60, se as quatro emissoras o fizerem. Gravem o Juiz, o Prefeito, o Delegado, o Bispo, os presidentes de Clubes de Serviço, as entidades de classe, uma pequena "fala". E deixem o barco correr...

Em 30 dias, o povo aprende a não dar esmolas.

E ato contínuo, diminuindo o mercado de operação, a mendicância diminui. Pode até acabar.

A solução me parece fácil. Sem cadeia. Sem agressão. Sem represália.

O problema é educar o povo. O que está fazendo não é caridade. E' procriar um estado de coisas que faz de Prudente uma das cidades mais infestadas de mendigos.

- 01) Luiz Roberto, Marcondes de Oliveira: - Eu não represento a opinião geral da diretoria do Corinthians. Mas se depender do meu voto, não vai haver fusão no futebol profissional da cidade. E explicou as razões. Com as quais concordei.
- 02) A polícia federal da Argentina proibiu a fabricação e venda de fogos de artifícios. Isso me parece medida de país civilizado. Por que não se faz o mesmo no Brasil?
- 03) São três os candidatos a Prefeito na cidade de Pirapozinho, segundo chega ao meu conhecimento. Bernardo dos Santos, José Ferron Pasqua e o próprio Dr. Plauto Ramos Pereira Barreto.
- 04) Sábado que vem estarei às 19 horas na Igreja de Santa Rita de Cássia a fim de assistir à união pelo matrimônio de Helena Carolina, filha do meu amigo e meu governador em Lions, Pedro Luciano Marrey, e dona Iracema, com o sr. Jorginho Alberto, filho do sr. e sra. Georg Albert Nauhardt.
- 05) Uma sugestão para o Dr. Watal Ishibashi começar e acabar bem 1968: dar uma arrancada no tal de Distrito Industrial. Não espere pelas providências do sr. Sodré.
- 06) O artigo do Dr. Pedro Rotta publicado neste Jornal domingo sobre Florivaldo Leal, foi como que um tabefe na cara dos prudentinos. O moço tem razão. Florivaldo deu tudo — deu a própria vida — e já estamos esquecendo. É triste.
- 07) Um ainformação aos meus 2.500 leitores: — corre pela cidade um plano para a constituição de um grupo econômico destinado a montar por aqui uma das maiores curtidoras do Brasil. A ideia é do moço Nilson Vitale.
- 08) A eleição dos "15 Mais de 67" já continua chamando atenção. Tem tanta gente, boa indicada, que a estas alturas, os vereadores começam a coçar a cabeça. Coloquem mais um na lista: dona Antonieta Cury. Pelo que fez e continua fazendo no setor da merenda escolar.
- 09) Meu bom amigo Mario Graccho fez o inverso daquilo que nós fazemos. Deixou Santos e veio "veranear" em P.P.. Rever Mário Graccho, seu sorriso e sua simpatia foi uma das boas coisas que me ocorreu na passagem do ano.
- 10) Frase de um dos meus 2.500 leitores e gerente de um Banco: — "Com esse aumento do compulsório, e a diminuição dos juros para as operações de crédito, muitos bancos vão entrar em pane. E iniciaremos 68 com uma restrição de aplicação muito grande..." Os agiotas estão exultando!
- 11) Católicos: dia 6 — Dia dos Reis Magos — já não é feriado. E ir à Missa é apenas um ato facultativo. Quem não for, não está pecando... A Igreja aboliu essa obrigatoriedade.
- 12) Francisco de Assis Araújo — Chico de Assis — está na cidade, reverendo familiares, e "pilotoando" um Volkswagen seu. Faz futebol no Canal 13, além dos serviços de campo, na Bandeirantes. Já tem apartamento também. Subiu depressa. E vai longe. Isso só me envia de Chico de Assis é contemporâneo em nosso rádio.
- 13) Alcides Simões acha que até meados de junho teremos "Cinerama" em Prudente, com lugares numerados, em número de 400 poltronas. O cinema "Fenix" já está recebendo adaptação para esse fim.
- 14) Corinthians prudentino termina 67 com um débito de 30 mil cruzeiros novos, se tanto. O que não é muito, já que inaugurou uma sede social com restaurante e iniciou obras na sua praça de esportes. Se alguém achar em contrário, dou mais esta: — só alguns valores do Clube, vendidos os seus passes, permitirão arrecadar perto de 120 mil. Patito sozinho estaria orçado em 50.
- 15) Agora a Caixa Econômica vai financiar lambretas. O sujeito deve ter um depósito de 100 mil na Caixa. Entra com a papelada e paga 10% de entrada. O resto lhe é financiado em três anos. O sistema começou ontem. E a Caixa Econômica Federal, do Luiz Carlos Martins.
- 16) Alguém em Presidente Prudente poderia fazer alguma coisa em favor do renascimento da ideia da Estação Rodoviária? Um dia — mais cedo ou mais tarde — vamos ter que entrar nessa realidade.
- 17) Dr. Watal: — aprova logo o orçamento da Telefônica para o sistema de telefones no Ginásio de Esportes. As emissoras da cidade precisam desse melhoramento.
- 18) Meu bom amigo Dr. Araripe Souza vai mesmo para a Espanha. Cuida apenas de uns detalhes que o prendem aqui — o da sua clientela e do Hospital São João — e possivelmente no primeiro semestre já embarca rumo à terra de Franco.
- 19) O melão tipo espanhol está sendo mais procurado na praça. Soube que sua produção agora se dá aí em Santo Anastácio. Quem quiser prová-los — e vai ver que são tão gostosos como os melões de Espanha — podem ir à Cooperativa Agrícola de Cotia.
- 20) A última, eu me permito reservar para um agradecimento. A todos os leitores e amigos que me endereçaram cartões de boas festas. E em especial aqueles que me mandaram champanhes, como é o caso da Organização Zacharias, do prefeito W. I.. Os votos fazem bem. Mas votos, com champanhe, é bem melhor... Grato, e o mesmo para todos em 1968.

**SOMOS 37 FAMILIAS EM
4 ESTADOS DO BRASIL**

A cuidar dos seus interesses



**BANCO
FINANCIAL
DE
MATO GROSSO S.A.**



Em PRES. PRUDENTE:
Rua Siqueira Campos, 620
(prédio próprio)
telefone, 2473 — 2545

ESTADO DE SAO PAULO
Alfredo Marcondes
Araçatuba
Presidente Epitácio
Presidente Prudente
São Paulo
Mirandópolis
NO ESTADO DE MATO GROSSO
Amanbaí.
Aquidauana
Barra do Graça
Bonito
Caarapó
Cáceres
Camapuã
Campo Grande
Corumbá
Coxim
Cuiabá
Dourados
Itaporã
Ladário
Nova Andradina
Orfelândia
Rio Brilhante
Rondópolis
Parnaíba
Pocané
Ponta Porã
Sidrolândia
Três Lagoas
Várzea Grande
Pátima do Sul
Vila Glória de Dourados
Cassilândia
Porto Murtinho
NO ESTADO DA GUANABARA
Rio de Janeiro
MINAS GERAIS
Uberlândia

Virus criado em laboratorio

STANFORD, California. — Dois biólogos da Universidade de Stanford anunciaram haver logrado produzir artificialmente, em seu laboratório, uma forma rudimentar de vida. São eles Arthur Kornberg, que em 1959 obteve o Primeiro Nobel, por reproduzir o ácido desoxiribonucleico (DNA), e Mehlan Goulihan, professor da Universidade de Chicago.

Depois de indicar que não existe uma definição exata do termo "vida", Kornberg e Goulihan anunciaram que suas experiências haviam tido êxito e que haviam criado um "virus vivo" dotado da virtude de reprodução.

Os dois biólogos em questão disseram que o virus que criaram se reproduziu durante duas gerações e que "poderá continuar em reprodução indefinidamente".

atacar o cancer. Kornberg disse também que há de chegar o dia em que será possível corrigir defeitos hereditários, injetando-se no paciente virus artificiais com características genéticas particulares.

Expressou que, com certas reservas, podia-se dizer que o virus que haviam criado constituía "uma forma simples ou primitiva de vida".

Criação da vida
Kornberg e Goulihan explicaram suas experiências de forma pormenorizada a 75 jornalistas reunidos na Universidade de Stanford. Kornberg deixava desenhado no quadro negro diagramas do virus que haviam criado.

Quando os jornalistas lhe perguntaram se sua descoberta significava a criação da vida por métodos artificiais no laboratório, Kornberg respondeu:

"Falando com franqueza,

duvido que o dr. Goulihan e eu tenhamos dito, até agora, que produzimos uma forma de vida. O cientista vê as coisas de um ponto de vista diferente. Naturalmente, vacilaria em dizer que num dado momento logramos injetar o sopro da vida numa molecula. É verdadeiramente impossível definir o termo "vida", de forma a satisfazer tanto o cientista como o homem comum.

Quase todos estão de acordo em que as bacterias são organismos vivos, porém há uma grande diferença na atitude dos biólogos sobre se os virus estão dotados de vida. Na realidade, não existe demarcação precisa que separe a bacteria mais simples do virus mais complexo.

"O que sabemos é que a molecula DNA viral que cria nos sinteticamente é capaz de reproduzir-se dentro de uma célula e de engendrar novos virus".

Imediatamente, o presidente Lyndon B. Johnson expressou que a criação por meios artificiais de uma molecula sintética que exhibe as características biológicas das moleculas naturais de um organismo vivo constitui um descobrimento assombroso.

Os Drs. Kornberg e Goulihan, que têm atualmente 49 e 37 anos, respectivamente, passaram cerca de 11 anos trabalhando na experiencia. Com eles colaborou o dr. Robert L. Sinsheimer, do Instituto Tecnológico da California.

O organismo produzido por Kornberg e Goulihan é um virus capaz de infectar bacterias. Trata-se de um elemento DNA de forma de vida rudimentar ue contem apenas 5 ou 6 genes, mas que quando entra em contato com bacterias é capaz de infectá-las, bem como de reproduzir-se.

O que está por vir
Ao fazer o anuncio em entrevista à imprensa, Kornberg declarou que o revolucionario descobrimento tornaria possível, no curso dos proximos 10 anos, modificar os genes que produzem alterações biológicas específicas nos animais e no ser humano. Manifestou também que o descobrimento poderia permitir a criação de virus artificiais capazes de

Dr. Araripe de Souza
Diretor Clinico do Sanatório São João
Doenças Nervosas — Psicoterapia
Alcoolistrao
— PSQUIATRA —
RUA DR. GURGEL, 186 — FONE: 5005

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

DECRETO N.º 836

WATAL ISHIBASHI, Prefeito Municipal de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições e nos termos das Leis Municipais números 1085, de 21-12-65 de 29-9-67

CONSIDERANDO que, para o cálculo das taxas de água serão levadas em consideração as despesas referentes à construção dos serviços (custo de obras) e as despesa de operação (energia elétrica, pessoal manutenção, etc.);

CONSIDERANDO que as despesas de construção serão cobertas por uma taxa de construção, a ser paga por todas as propriedades beneficiadas com o serviço, quer sejam edificações ou simples terrenos, que futuramente possam receber edificações, e usufruir do serviço de água, na base do metro linear de canalização;

CONSIDERANDO que as despesas de operação com o serviço de água serão cobertas por uma taxa de utilização, a ser paga apenas pelas propriedades ligadas à rede de água, com a leitura feita nos hidrômetros;

DECRETA:

ARTIGO 1.º — Nos termos dos §§ 1.º, 2.º e artigo 4.º das Leis Municipais números 1085, de 21/12/65 1238 de 26-9-67 ficam criados acréscimos de taxas de execução do serviço de abastecimento de água no Município de Pres. Prudente, na forma de: a) TAXA DE CONSTRUÇÃO (T.C. TAXA DE UTILIZAÇÃO (T.U.)) sobre todos os imóveis, com base na testada dos imóveis, serviços pela rede de água, na forma dos artigos subsequentes.

ARTIGO 2.º — A taxa de construção será cobrada por metro linear da propriedade servida pela rede. A extensão total da rede em Presidente Prudente, é de 70.000 metros. Considerando o desconto de 25% para os cruzamentos de ruas e praças, o total de 70.000 metros ficaria reduzido para 52.500 metros. Como a rede de água serve os dois lados da rua, termos um total de frente beneficiada de: 52.500 x 2 = 105.000 metros, sendo que a prestação mensal de amortização de empréstimos contraídos para a construção do serviço de água importará em NCr\$ 44.000,00. A TAXA DE CONSTRUÇÃO por metro linear de frente de propriedade beneficiada será de: T.C. NCr\$ 44.000,00 — NCr\$ 0,42/m1.

105.000
ARTIGO 3.º — Para o cálculo da TAXA DE UTILIZAÇÃO, serão levadas em consideração as despesas com a operação dos serviços, a qual deverá ser cobrada pelas propriedades consumidoras de água. A despesa mensal da Prefeitura Municipal compreende o seguinte:

- a) Energia elétrica NCr\$ 3.692,82
- b) Despesa com pessoal NCr\$ 14.000,00
- c) Produtos químicos NCr\$ 5.000,00
- d) Conservação do serviço de água NCr\$ 7.000,00
- SOMA NCr\$ 29.692,82
- Administração + 20% NCr\$ 5.938,56
- 35.631,38

A cidade, atualmente, possui cerca de 8.500 ligações. Considerando 1.000 litros por dia por ligação, temos que o volume mensal necessário para abastecer a cidade é de:

V = 8.500 x 1.000 x 30 = 255.000.000 l/mês.
V = 255.00 m3/mês.
Preço do m/ = despesa mensal = NCr\$
m/mês

35.631,38 = 0,14
255.000

§ 1.º — A TAXA DE UTILIZAÇÃO é, de NCR\$.. 0,14 por m3, para um mínimo de 10 ms. 3.

ARTIGO 4.º — Este decreto entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1968, revogadas as disposições em contrário.

Presidente Prudente, 28 de dezembro de 1967

Watal Ishibashi

PREFEITO MUNICIPAL

Registrado e publicado na Divisão de Administração, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de dezembro de 1967.

Luiz Mauricio Sandoval

DIRETOR

LAVANDERIA AUTOMÁTICA

Lavagem à Sêco — Serviço perfeito

TELEFONE PARA 3092 E NÓS MANDAREMOS
BUSCAR SUA ROUPA

Declaração

Eu, Antônio Fernandes Pereira, brasileiro, casado, portador da Carteira Profissional n.º 3.351-100, residente à Rua Dois, n.º 35 nesta cidade (vila Luza), declaro ter perdido uma nota promissória no valor de NCr\$ 1.000,00 vencida em 9 de setembro de 1.967, sendo a aceitante o Sr. KAZUO TAKEUCHI e avalista o Sr. KAZUMI SETOGUTI, e fica a partir desta declaração, sem valor algum a cita da nota promissória.

Presidente Prudente, 28 de setembro de 1.967.

a) Antônio Fernandes Pereira

Declaração

Dr. Wolney de Medeiros Arruda e Luis Carlos M. Arruda, residentes nesta cidade de Presidente Prudente, a Avenida Washington Luiz 709, perderam o documento do veículo de sua propriedade marca Volkswagen ano 1965 — Tipo perua Kombi, lotação para 9 lugares, motor de quatro cilindros n.º B-286.728 — Cor azul pastel, placa de Presidente Prudente de n.º 152 85 22 — Certificado de propriedade n.º 263.556 — Expedido em Presidente Prudente, em 3-5-65.

Fica sem efeito o referido documento por estar sendo providenciada a segunda via do mesmo.

Presidente Prudente, 29 de dezembro de 1.967.

Ag. Prudentina de Despachos

Declaração

JINICHI NISHIYAMA, japonês casado comerciante, residente e domiciliado a rua Quintino Bocaiuva n.º 401 (Vila Marcondes), desta cidade de Presidente Prudente, declara haver perdido a certidão de registro de estrangeiro modelo 20, número 7.228, expedida em 15 de junho de 1941, pela Delegacia Regional de Presidente Prudente.

Declara mais, que a referida certidão fica sem efeito, visto estar providenciando a segunda via da mesma.

Presidente Prudente, 28 de dezembro de 1967.

ass. Jinichi Nishiyama

**Acabe com a
alegria da
capiguara e
das outras saúvas.
Ponha um
formicida
com Aldrin
no formigueiro.**



Os formicidas à base de Aldrin liquidam a capiguara e outras saúvas.

VOCÊ PODE CONFIAR NA SHELL



PARA A AGRICULTURA

Standard Propaganda

AGUARDEM!...

Imobiliária Felix

Aluguel de Casas, Apartamentos, armazens e lojas.
Venda de Casas, apartamentos, armazens, lojas, terrenos e fazendas.
Administração de Condomínios e Imóveis em geral.
Uma realização de FELIX RIBEIRO MARCONDES

DE PAULO VI A...

(Conclusão da 1.ª página) e com previsão de acontecimentos terríveis que poderão ser catastróficos para inteiras nações e, quem sabe, também para grande parte da humanidade; fazemo-lo porque nos últimos anos da história de nosso século apareceu finalmente, com muita clareza, que a Paz é a linha única e verdadeira do progresso humano (não as tensões de nacionalismos ambiciosos, nem as conquistas violentas, nem as repressões portadoras de uma falsa ordem civil); fazemo-lo porque a Paz está na essência da religião cristã, já que, para o cristianismo, proclamar a Paz é anunciar a Cristo; "Ele é nossa Paz" (Ef. 2, 14); o Seu é o "Evangelho da Paz" (Ef. 6, 15); mediante Seu sacrifício na cruz, Ele realizou "a reconciliação universal e nós, seus seguidores, fomos chamados a ser (operadores da Paz) (Mt. 5, 9); e somente do Evangelho, por fim, poderá surgir efetivamente a Paz, não para tornar débeis e frouxos os homens, mas para substituir, em seus espíritos, os impulsos da violência e dos abusos pelas virtudes viris da razão e do coração, de um humanismo verdadeiro; fazemo-lo, finalmente, porque desejariamos que jamais nos acusassem Deus ou a História de haver calado ante o perigo de um novo conflito entre os povos, o qual, como todos sabem, poderia revertir-se das formas imprevisíveis do terror apocalíptico.

CONTRA AS INSÍDIAS

É necessário fazer sempre de Paz. É necessário educar o mundo para que ame a Paz, a construa e a defenda; contra as premissas da guerra que renascem (emulações nacionalistas, armarmentos, provocações revolucionárias, ódio de raças, espírito de vingança, etc.) e contra as insídias de uma tática de pacifismo que adormece o adversário ou debilita os espíritos no sentido da justiça, do dever e do sacrifício, é preciso suscitar nos homens de

nosso tempo e das gerações futuras o sentido e o amor da Paz, fundada na verdade, na justiça, na liberdade, no amor (Cfr. Juan XXIII, Pacem in Terris).

Que a grande idéia da Paz tenha, especialmente para nós, seguidores de Cristo, sua solene jornada no começo do ano novo.

TESOURO

Nós, os crentes do Evangelho, podemos infundir a esta celebração um maravilhoso tesouro de idéias originais e poderosas; como as da fraternidade intangível e universal de todos os homens que deriva da paternidade de Deus única, soberana e amabilíssima, e que provém da comunhão que, "in re vel spe", nos une a todos em Cristo; e também da vocação profética que no Espírito Santo chama o gênero humano à unidade não só de destinos. Nós podemos, como ninguém, falar de amor ao próximo. Nós podemos tirar do preceito evangélico do perdão e da misericórdia germes regeneradores da sociedade. Nós, sobretudo, irmãos venerabilíssimos e filhos dilettíssimos, podemos ter uma arma singular para a paz, a oração, com suas maravilhosas energias de tonificação moral e de impetração de transcendentes fatores divinos de inovações espirituais e políticas; e com a possibilidade que ela oferece a cada um para examinar-se individualmente e sinceramente acerca das raízes do rancor e da violência que pudessem encontrar-se no coração de cada um.

CORO MUNDIAL

Tratemos, portanto, de inaugurar o Ano da Graça de 1968 (ano da fé que se converte em esperança) orando pela paz; todos, possivelmente juntos em nossas Igrejas e em nossas casas; é o que por agora vos pedimos; que não falte a voz de ninguém no grande coro da Igreja e do mundo que invoca em Cristo imolado por nós. Dona nobis pacem.

A todos Vós, nossa bênção apostólica.

ESTUDANTES MOÇOS E MOÇAS

Universitários e Colegiais 2. Ciclo

Aproveitem suas férias auferindo grande rendimento

e candidatando-se ainda a premios de viagem ao EXTERIOR.

Apresentar-se para entrevista à Rua Dr. Gurgel 92 Conj.

1, nos dias 4 e 5 (quatro e cinco).

Matou a esposa com 8 facadas

POR JOAQUIM ANTONIO BAVARESCO

Segunda-feira passada, dia 1.º, João Fernandes de Souza, por volta das 12,30 horas, assassinou barbaramente sua mulher, desferindo-lhe oito facadas na altura do peito. O fato ocorreu em Mentolândia, no sítio do sr. Germano Trevisan, onde João Fernandes de Souza trabalhava. Sua esposa, Geralda Pereira Agapito, com 33 anos de idade, mulata, teve morte instantânea.

CAUSA DO HOMICÍDIO

O assassino matou sua esposa porque desconfiava que esta o estava traindo, quando os fatos assim não sucediam. João Fernandes de Souza, nascido em Minas Gerais, com 37 anos era muito perverso com a mulher e os filhos. Maltratava-os constantemente e fazia os filhos trabalharem duramente na roça, sem dar-lhes água, para que terminassem o serviço mais cedo. Sob o sol escaldante, algum vacilava, mas logo tinha

que reiniciar o serviço bem depressa, pois se assim não fizesse era castigado impiedosamente. Estes fatos fizeram com que Geralda Pereira Agapito e os filhos abandonassem João Fernandes. Durante 5 meses viveram em paz, sem a presença daquele que tantos sofrimentos lhes havia causado. Mas eis que numa manhã chega novamente João, aparentemente arrependido. Ajoelhou-se perante a esposa e os filhos e pediu perdão. Prometeu que nunca mais ia maltratá-los. Geralda Pereira, pensando ainda em recuperar a família desfeita, deu-lhe uma oportunidade. Passou alguns meses, e no dia 1.º, após uma discussão, João Fernandes de Souza empurrou Geralda para o quintal da casa, desferindo-lhe friamente oito facadas mortais pelo motivo que já citamos.

CAPTURA

Os filhos, com gritos de desespero viram o pai fugir desesperadamente. O maior de todos, com apenas 12 anos de idade, foi até a sede do sítio e comunicou entre lágrimas o acontecido, ao patrão, sr. Germano Trevisan. Este imediatamente levou o fato ao conhecimento das autoridades policiais de Mentolândia, que armaram logo um sistema de captura ao assassino. E na madrugada de ontem, João Fernandes de Souza, cansado, com fome e acuado pela polícia se entregou às patrulhas que rondavam à região.

CONSEQUÊNCIAS

E as consequências estão aí: 4 crianças abandonadas, com a mãe morta e o pai preso, devido a um ato impensado deste. Está preso na Delegacia Regional de Polícia de nossa cidade esperando julgamento.

POLÍCIA TÉCNICA

A Polícia Técnica compareceu ao local comandada pelo Dr. João Der Torrossian, perito criminal da Regional de Presidente Prudente, que fez os levantamentos necessários. Segundo a reportagem pode depois constatar a arma do crime era uma charqueadeira de 40 cms de comprimento, sendo que a última facada que Dona Geralda Pereira Agapito tomou ficou enfiada no peito da vítima em toda sua extensão, indo atravessar até as suas costas.

VIAGEM A NEW YORK

Procure Dr. ASTHÉLIO
FONE 4100

Enquanto não vem o Plano Global de Saúde

ALVES DOS SANTOS

Dezembro — O problema da assistência aos associados da Previdência Social continua a despertar em nosso País debates e controvérsias. As autarquias previdenciárias, criadas durante o governo Vargas para a concessão de aposentadoria e pensões aos impossibilitados de trabalhar, acabaram por se converter com o decorrer do tempo num sistema complexo de prestação de assistência médica e hospitalar, de preço elevadíssimo e duvidosa eficiência. Us dos primeiros reflexos da deturpação dos objetivos dos IAPs foi a socialização dos médicos, obrigados a trabalhar em mais de um emprego, onde atendiam de poucas horas dezenas de se-

gurados, para conseguir equilibrar um orçamento definitivamente rompido pela falta de clientela particular nos consultórios.

Os segurados da Previdência, por sua vez, sempre se queixaram amargamente dos médicos, que os condenavam a intermináveis filas de espera quando muitas vezes se impunham intervenções de emergência. Estávamos no período áureo do peleguismo sindical, em que as verbas das autarquias se desviavam da assistência médico-hospitalar para campanhas de fundo simplesmente eleitoral.

No dia 1.º de janeiro deste ano o marechal Castelo Branco unificou todos os IAPs num único organismo, o Instituto Nacional de Previdência Social, INPS. E no

dia 8 de dezembro corrente, o ministro da Saúde, do governo Costa e Silva, anunciou um plano de "democratização da medicina" que está destinado a provocar grandes alterações no INPS.

O plano do sr. Leonel Miranda prevê a criação de estímulos para a instalação de consultórios médicos e dentários de acordo com a densidade populacional e a extensão das diversas regiões do País, inclusive mediante a utilização de pré-postos médicos nas zonas rurais que não dispuserem de assistência médica. O governo terá no caso uma função puramente normativa, pois é ao médico, como profissional liberal, que caberá a execução dos serviços. Com esse objetivo, o plano adotará soluções para absorver progressivamente os profissionais de entidades atualmente vinculadas às atividades assistenciais dos poderes públicos, sem prejuízo das situações pessoais constituídas.

Os recursos para o custeio do projeto ministerial devem prever: 1) Proporcionalidade entre o preço da assistência e o poder aquisitivo do usuário; 2) Participação direta do usuário no custeio em maior ou menor grau, levando-se em conta em relação aos segurados do INPS a contribuição descontada; 3) Verbas da União, dos Estados e dos Municípios; 4) Contribuição indireta (sob a forma de impostos?) da população em geral, quando oportuna; 5) Empréstimos e financiamentos internos e externos. Prevê-se ainda que a "natureza e a qualidade da assistência médica serão condicionadas ao estágio econômico de cada comunidade", neutralizando-se porém os desníveis existentes entre estas mediante a redistribuição adequada dos recursos a cargo do governo.

O plano do ministro Leonel Miranda recebeu de imediato o apoio de todas as associações dos 22 Estados brasileiros filiados à A.M.M., com exceção da Associação Médica da Guanabara. Temem os membros desta última que o projeto seja implantado à custa das verbas do INPS, o que para a maioria deles seria desfavorável. Com efeito, na Guanabara a relação médico-paciente é a mais alta do mundo (um médico para cada 400 pessoas, aproxima-

damente), o que faz que o corpo clínico do ex-Distrito Federal dependa do emprego público para sobreviver.

O mesmo já não se dá no resto do País, onde ainda há 1.794 municípios sem médicos. E a situação é mais aguda no interior onde o empregado desconta para a Previdência Social mas tem direito à assistência médico-hospitalar, pois só as grandes cidades dispõem de instalações assistenciais de natureza clínica e cirúrgica.

Seja como for, a iniciativa do ministro da Saúde parece não ter sido do pleno agrado do titular da pasta do Trabalho, ao qual está afeta a assistência médica proporcionada pelo INPS. Espera-se entretanto a instituição, pelas duas pastas, de um Plano Global de Saúde que venha pôr em prática a orientação oficial do governo Costa e Silva em tão importante setor. Atualmente o INPS consome 7 milhões de cruzeiros novos por dia com hospitais e ambulatórios. O orçamento da Previdência é o terceiro do País, suplantado apenas pelo da União e pelo do Estado de São Paulo.

JORNAL FALHADO

— Por TI ALISA e TI CUTUCA

Um jovem estudante dominicano requereu permissão ao governo de S. Domingos para trocar de nome, pois chamando-se Lenin Molotov Timoshenko Pena, vivia na cadeia sem ter culpa no cartório. As autoridades reconheceram que o nome era na verdade demasiadamente soviético e concederam autorização à Lenin para chamar-se simplesmente Manuel Pena.

—oOo—

Um velho coronel mineiro veio ao rio e se encontrou com um amigo que não via no muito tempo. Conversa vai e conversa vem, o amigo indagou onde ele estava nospedado e o mineiro veio respondeu: "Estou nospedado num hotelzinho regular, na Cinelândia, é o hotel Zero Km". Levou algum tempo para que o amigo viesse a descobrir que, na realidade o hotel chama-se "O. K" e não "Zero Kilometro".

Durvalino Martins, piloto de teco-teco de prefixo "PP-BNV", quando de levar um passageiro a cidade paulista de Junqueiropolis, que não tem campo de pouso, não se perturbou e desceu mesmo numa das ruas da cidade. Quem não gostou da entrega a domicílio foi a diretoria da D.A.C. que confiscou a carteira piloto de Durvalino e o suspendeu por 6 meses.

—oOo—

No Pátio do Colegio Sagrado Coração de Maria, em Belo Horizonte, foi arremessada uma pedra com um bilhete amoroso amarrado: "Irmãs, sejam camaradas e soltem as Julietas. Assinado: 'ROMEU'".

—oOo—

Um vereador paulista que foi candidato à deputado compareceu a uma cerimônia de casamento e decidiu pedir a palavra. Na hora de terminar a inflamada oração apelou para o seguinte desfecho: "Salve os jovens esposos! Salve os pais da noiva. Salve os padrinhos. Salve quem puder! Tenho dito."

A mocidade espiritual, entidade benéfica de Andradina solicitou à edilidade que fosse reconhecida de utilidade pública, para efeito de recebimento de subvenções oficiais. Entre as razões invocadas pela entidade, destacava-se a seguinte: "A Mocidade Espiritual mantém 50 viúvas regosamente selecionadas...".

—oOo—

PERITOS CRIMINAIS E ENTENDIDOS NO ASSUNTO DE ELETRICIDADE, ALEM DE TECNICOS EM TRANSITO ESTAO CONCLUINDO OS ESTUDOS PARA DESCOBRIR SE TROMBADA DE VAGALUMES DA CURTO-CIRCUITO.

—oOo—

Eis o que falavam dois pedreiros, que dependentes em uma corda trabalhavam no vigésimo andar de um edifício em construção:

— Zé... olha como é feio lá embaixo... Você não está com os dentes batendo?
— Eu não... mas também tô cum medo...
— Se está com medo porque então não está com os dentes batendo?
— Porque eu esqueci a dentadura em casa...

Serviço de
Utilidade Pública

"BANCOMINAS"
O SEU BANCO

COMUNICADO

O Escritório de Empregos da Associação Comercial e Industrial de Presidente Prudente, está chamando para comparecerem urgentemente à sua sede, para tratarem de assuntos de seus interesses às seguintes pessoas:

Eliza Kimura, Marlene Gabam, Maria Aparecida Silva, Margarida Marques Rosa, Elisa Ishii, Yolanda da Cruz Bertazo, Diva Sgrignoli, Maria Gasparina de Carvalho.

Presidente Prudente, 27-12-67.

LETRAS DE CÂMBIO B M G

BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

Alta rentabilidade — consulte-nos
Resgate imediato, em qualquer Agência do
Investimentos BMG S/A.

CREDITO E FINANCIAMENTO

Rua Barão do Rio Branco n.º 426 — Fones: 2396 e 2616



FIADO?
SO NA LOJA
SUPERGAZ
QUE TEM FOGÕES, QUE TEM PREÇOS
E NÃO TEM ENTRADA!